PROGRAMA NACIONAL DE ENSINO DO PORTUGUÊS
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

NÚCLEO REGIONAL: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SETÚBAL

PLANO DE FORMAÇÃO

2009- 2010

Coordenação do Núcleo Regional de Formação da ESE- Instituto Politécnico de Setúbal.

Fernanda Botelho

ÍNDICE

Introdução 2
Breve Contextualização 3
1. Recursos humanos 4
1.1. Equipa de coordenação e supervisão 4
1.2. Equipa de formadores 5
1.3. Equipa de apoio 5

2. **Acção A** – A1 e A2: Formação nas escolas/agrupamentos 6
2.1. Sessão plenária regional 9
2.1.1. Calendarização 9
2.2. Oficinas temáticas e acompanhamento tutorial 10
2.2.1. Calendarização 10
2.2.2. Domínios e distribuição das horas de formação (oficinas temáticas) 14
2.2.3. Avaliação 14

3. **Acção B**: Acompanhamento e aprofundamento da formação dos formadores residentes 15
3.1. Sessões de aprofundamento nacionais - Encontro Nacional 16
3.2. Sessões de aprofundamento regionais 18
3.3. Apoio à formação no terreno 18
3.4. Sessão plenária regional 19
3.4. Avaliação 19

4. **Acção C**: Formação de novos formadores residentes 20

5. Recursos digitais 20
5.1. Plataforma informática 20
5.2. Espaços de divulgação e partilha 20

6. Estratégia para envolvimento de parceiros 20

7. Contactos 20

8. Referências 21

Anexos 22

- Fichas curriculares dos formadores
- Documento: Núcleo Regional de Setúbal – Avaliação da Acção A: Portefólio

NÚCLEO REGIONAL: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SETÚBAL

PLANO DE FORMAÇÃO

2009- 2010

Introdução

A necessidade de melhorar a qualidade do ensino da Língua Portuguesa, finalidade essencial deste programa, justifica-se pelos resultados obtidos em investigações nacionais e internacionais (*nos resultados de todos os projectos internacionais em que Portugal participou - Reading Literacy - IEA, 1992, Pisa, 2000 e 2003 -, nos estudos nacionais - A Literacia em Portugal, 1995 -, nas Provas Nacionais de Aferição (2000-2005) e, mais recentemente, nos Exames Nacionais do 9º ano - 2005*) e pelo facto de um bom domínio da língua se correlacionar directamente com o sucesso nas diferentes áreas curriculares, com a integração social e, consequentemente, com o exercício de uma cidadania activa. Deste modo, o programa nacional de ensino do português para o 1º ciclo (PNEP) visa a melhoria das práticas pedagógicas e das aprendizagens, de molde a favorecer o desenvolvimento, nos alunos, de competências comunicativas essenciais em língua portuguesa.

O plano *de* Formação *PNEP-1º Ciclo* para o ano lectivo *2009-2010* que se apresenta enquadra-se no disposto no Despacho nº546/2007 do Gabinete da Ministra da Educação (*Diário da República, 2º série – nº8 - 11 de Janeiro de 2007*) e nos documentos - PNEP 1º ciclo do ensino básico (doc.1) e Programação do ano lectivo 2009-2010 - emanados pela Comissão Nacional de Coordenação e Acompanhamento (CNA), datados de 21 de Maio de 2008 e 1 de Setembro de 2009, respectivamente (ver referências).

Breve Contextualização

Ao longo do ano lectivo 2006/2007, as actividades desenvolvidas no âmbito do PNEP consistiram fundamentalmente na formação de formadores, quer através do estabelecimento de coordenadas comuns entre as equipas das instituições de ensino superior ligadas ao desenvolvimento do Programa (Outubro de 2006 a Janeiro de 2007), quer através da formação do primeiro grupo de formadores residentes em 4 pólos de formação – Lisboa (Faro, Beja, Setúbal e Lisboa) Santarém (Évora, Portalegre, Leiria e Santarém) Coimbra (Viseu, Guarda, Castelo Branco e Coimbra) e Porto (Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança e Porto) num total de 120 formadores. Este 1º grupo de formadores residentes desenvolveu, no ano lectivo 2007/2008, o programa de formação contínua nas escolas/agrupamentos do 1.º ciclo sob a supervisão das instituições de ensino superior da sua região.

Neste mesmo ano (2007/2008), a dinamização do PNEP coube, fundamentalmente, às instituições de ensino superior, teve lugar em todo o país e foi coordenada localmente pelos núcleos regionais de formação (ESE/Universidade da região). O Plano de formação então apresentado pela coordenação do Núcleo Regional de Formação da Escola Superior de Educação de Setúbal (NRF - ESE de Setúbal) no ano lectivo 2007-2008 contemplou as três vertentes de formação estabelecidas pela CNA do PNEP – 1º ciclo:

A. A formação nas escolas/agrupamentos, dinamizada pelas 8 formadoras residentes, preparada e supervisionada pelo NRF - ESE de Setúbal;
B. O acompanhamento e aprofundamento da formação das formadoras residentes em exercício, da responsabilidade deste núcleo de formação;
C. A formação de novos formadores residentes na ESE de Setúbal igualmente da responsabilidade do NRF - ESE de Setúbal e em que participaram membros da Comissão Nacional de Acompanhamento, de outros núcleos regionais (ESE de Lisboa e do Algarve), professores da ESE de Setúbal e especialistas de outras instituições.

No ano lectivo 2008-09, a formação de novos formadores residentes concentrou-se de novo em 6 pólos de formação: Universidade do Minho; ESE de Bragança; ESE do Porto; ESE de Viseu; ESE de Lisboa e ESE de Faro. O Núcleo Regional de Formação - ESE de Setúbal

desenvolveu as Acções A e B e contou, na acção C, com 3 formadores no pólo de formação - Núcleo Regional ESE de Lisboa, em cuja formação participou igualmente.

Desenvolveu-se a acção A, fundamentalmente para formandos do 1º ano, mas, desta vez, incluindo formandos que decidiram frequentar um 2º ano de formação. Assim, este núcleo envolveu 20 formadores residentes, 3 dos quais desenvolveram a acção A2. A par de um aprofundamento previsto, a acção A foi acompanhada de um dispositivo de formação de frequência regular na ESE que consta do plano de formação referente ao ano lectivo 2008-2009.

No plano que a seguir se desenvolve, apresentam-se todos os recursos (humanos, digitais e materiais) necessários ao bom desenvolvimento de todas as acções de formação que o NRF – ESE de Setúbal assegurará em 2009-2010. Apresentam-se ainda, em anexo, as fichas curriculares dos formadores envolvidos na sua consecução. No desenvolvimento da Acção A, optou-se por atribuir novos papéis aos formadores residentes, co-responsabilizando-os (juntamente com os professores da ESE) na dinamização de parte das sessões de formação, conforme pode ser visto na calendarização incluída neste programa.

No que se refere à formação de novos formadores residentes (Acção C), a informação veiculada pela CNA aponta no sentido de esta acção poder vir a ocorrer, a partir de Fevereiro de 2010, nos núcleos julgados convenientes.

1. Recursos humanos

Os recursos humanos mobilizados contemplam docentes da ESE de Setúbal, especialistas de outras instituições, contando-se ainda com a colaboração de formadores residentes que se encontram pela 2ª ou 3ª vez no PNEP.

1.1. Equipa de coordenação e supervisão

A equipa de supervisão é constituída pelas professoras Ana Cristina Sequeira, Helena Camacho e Fernanda Botelho do Departamento de Línguas da ESE de Setúbal, cabendo a esta última a coordenação institucional do Núcleo Regional.

1.2. Equipa de formadores[1]

ESE de Setúbal : Departamento de Línguas

Fernanda Botelho

Luísa Solla

Ana Cristina Sequeira

Helena Camacho

Formadores residentes: Albina Rodrigues, Amélia Teixeira, Angélica Curto, Eduardo Costa, Fátima Santos, Helena Fonseca, Isabel Marques, Margarida Costa Maria de Jesus Leão, Maria do Céu Laranjo, Marília Calado, Marisa Costa, Paula Andrez, Paula Melo e Sandra Varandas.

Convidados:

Leonor Scliar-Cabral - Universidade Federal de Santa Catarina

João Costa - Universidade Nova de Lisboa

1.3. Equipa de Apoio

A equipa de apoio será constituída pelos docentes e não-docentes que constam na lista abaixo:

Fernando Miguel Vasconcelos Almeida - Presidente do Conselho Directivo da ESE de Setúbal.

Fernanda Botelho – Coordenadora Institucional do PNEP.

Luísa Solla – Coordenadora do Departamento de Línguas da ESE de Setúbal.

Ana Cristina Sequeira – Coordenadora do Curso de Formação de Professores do Ensino Básico 1ºciclo da ESE de Setúbal.

Helena Camacho - Docente do Departamento de Línguas da ESE de Setúbal.

Amélia Teixeira - Formadora residente de apoio.

Eduardo Costa - Formador residente de apoio.

Maria de Jesus Leão - Formadora residente de apoio.

A equipa é secretariada pela assistente administrativa Sónia Amador.

[1] Todos os dados relativos aos formadores encontram-se nas fichas curriculares em anexo.

Pessoal administrativo e técnico

Assistente administrativo especialista: Ana do Carmo Lopes

Assistente administrativo: Paula Afonso

Técnico profissional especialista: Anabela de Oliveira Assunção

Técnica superior de apoio à plataforma *moodle* da ESE de Setúbal: Cristina Isidro

Outro pessoal

Maria do Céu Simões

2. Acção A – A1 e A2: Formação nas Escolas/Agrupamentos

Modalidade de formação: Oficina de Formação

A responsabilidade destas acções de formação é do NRF – ESE de Setúbal – que coordenará o grupo de formadores residentes da sua área de influência, através de procedimentos presenciais e virtuais.

Este ano lectivo, o NRF – ESE de Setúbal conta com uma nova estrutura de apoio ao terreno, constituída por 3 formadores residentes que mantêm funções de formação nos agrupamentos e que foram afectos ao PNEP, apoiando os formadores residentes da sua área geográfica. Reúne periodicamente com a equipa de coordenação e supervisão. São eles: Amélia Teixeira, Eduardo Costa e Maria de Jesus Leão.

A intervenção dos formadores de apoio decorre em estreita articulação e sob responsabilidade das supervisoras da ESE. Estes formadores de apoio têm como funções:

- Articular com a equipa de supervisão da ESE no levantamento de dificuldades e resolução de problemas detectados no terreno;
- Estabelecer contacto e relação com os agrupamentos e grupos de formação;
- Apoiar os colegas formadores residentes no desenvolvimento da formação (elaboração de planos de formação; planificações; temas de trabalho; portefólios de formandos);
- Apoiar e participar em sessões temáticas e de planificação nos agrupamentos que apoiam;
- Apoiar a gestão da plataforma *moodle;*
- Participar activamente em todas as iniciativas de desenvolvimento do PNEP no núcleo regional de Setúbal.

A ESE de Setúbal conta com 14 formadores residentes, 10 dos quais já desenvolveram esta acção no ano lectivo 2008-09 neste núcleo. Cada formador residente dinamiza um grupo de professores da sua escola/agrupamento ou área geográfica próxima, de dimensão não superior a 17 elementos. Neste sentido, foram estabelecidos protocolos de formação entre os Agrupamentos de escolas Maestro Jorge Peixinho e Montijo; Bocage, Luísa Todi e Lima de Freitas (Setúbal); Alcácer do Sal e Torrão, assim como entre Vale de Milhaços e Trafaria. Nenhum formador tem turma atribuída.
Aos formadores residentes que não perfaziam 16 formandos foram aplicadas as regras de atribuição proporcional de horas de apoio ao estudo e/ou outras funções: coordenação de departamento do 1º ciclo; coordenação do projecto europeu "I+you=US"; coordenação do novo programa de Matemática do 1º ciclo; assessoria de direcção; apoio educativo; responsáveis pela coordenação do Português Língua Não Materna no agrupamento e pela articulação e implementação dos novos programas de Português no 1º ciclo.

Nestas acções de formação – A1 e A2, o núcleo regional de Setúbal abrange um total de **187** professores do 1º ciclo em formação contínua, dos quais **44** frequentam o 2º ano.

Esta vertente da formação é organizada de acordo com as orientações oficiais, preparada em conjunto com o grupo de formadores residentes de Setúbal, seja no apoio à preparação das sessões temáticas, seja em qualquer acção a desenvolver pelos formadores residentes. No desenvolvimento de algumas destas acções, conta este núcleo de formação com a participação de 11 formadores residentes que se encontram no 2º ou 3º ano do PNEP.

A calendarização de apoio e supervisão por parte do NRF – ESE de Setúbal apresenta-se no ponto 2.2

Para a **Acção A1**, a distribuição da formação presencial é a seguinte:
- **Oficinas temáticas**: 30h anuais (2.30hx12 sessões);
- **Sessões tutoriais** na sala de aula do professor formando: 35h anuais (25h na sala de aula e 10h de apoio individual à planificação/reflexão sobre a prática pedagógica);
- **Sessão plenária regional**: 6h (dinamizada pelo Núcleo Regional de formação e com todos os formandos do 1º e 2º anos).

Total: 71 horas presenciais por formando, a que acresce o mesmo número de horas de trabalho autónomo e onde se inclui a participação na plataforma informática. (Total de créditos: 5.7)

Para a **Acção A2**, a distribuição da formação presencial é a seguinte:
- Oficinas temáticas e espaços de discussão para aprofundamento de temas, construção de materiais e partilha de experiências: 12.30h anuais (5 sessõesX2.30h);
- **Sessões tutoriais** na sala de aula do professor formando, apoio individual à planificação e reflexão sobre a prática pedagógica: 12h anuais
- **Sessão plenária regional**: 6h (dinamizada pelo Núcleo Regional de formação e com todos os formandos do 1º e 2º anos).

Total: 30.30 horas presenciais por formando, a que acresce o mesmo número de horas de trabalho autónomo e onde se inclui a participação na plataforma informática. (Total de créditos: 2.8)

Na organização dos horários dos formadores, seguiram-se as orientações oficiais, no estrito cumprimento das horas previstas para as grandes temáticas, assim como para planificação/reflexão, procurando-se a seguinte sequência: *Oficina temática – Planificação – Apoio Tutorial – Reflexão,* por ser favorecedora da consolidação da formação que os formandos vão recebendo, apoiando o seu trabalho e, consequentemente, poder contribuir para a melhoria dos desempenhos linguísticos das crianças. Dada a complexidade dos horários de funcionamento do 1º ciclo e procurando optimizar o trabalho, na maior parte dos casos, as oficinas temáticas funcionam em regime de desdobramento. Deste modo, as sessões tutoriais terão sobretudo uma periodicidade quinzenal, podendo ser semanal, consoante as necessidades de formação detectadas e de exequibilidade.

Para a organização das acções A1 (1ºano) e A2 (2ºano) foram elaborados pelos formadores residentes os respectivos planos de formação e validados pela equipa coordenadora do NRF - ESE de Setúbal.

A formação decorrerá entre Setembro de 2009 e Junho de 2010. Nos agrupamentos supervisionados pelo NRF – ESE de Setúbal, a formação começa entre 23 de Setembro e 9 de Outubro.[2] A acção A2 inicia-se durante o mês de Outubro.

2.1. Sessão plenária regional

Prevê-se a realização de uma sessão plenária regional com a duração de 6 horas para todos os formandos e formadores residentes do núcleo. Esta acção, para além de um balanço sobre as actividades desenvolvidas, permite aprofundamentos temáticos e sobretudo a mostra e partilha de materiais e experiências desenvolvidas no âmbito da formação em desenvolvimento nos agrupamentos. As temáticas a abordar resultam de uma auscultação aos formadores e das necessidades detectadas pela equipa coordenadora. A sessão plenária regional contemplará a realização de uma conferência a cargo de um especialista, de sessões temáticas simultâneas dinamizadas pela equipa de formadores da ESE e pelos formadores residentes com apresentação de comunicações por parte dos formandos do núcleo regional.

2.1.1. Calendarização

Realizar-se-á em 8 de Maio de 2010 das 9.00 às 17.00. O quadro seguinte permite visualizar o seu formato, calendarização e conteúdos.

2.1.2. Organização e conteúdos

SESSÃO PLENÁRIA

PNEP – (Re) inventar o Português Nas Escolas de Primeiro Ciclo: novos desafios

8 de Maio de 2010

Manhã
9.00 - 13.00
9.00 - Abertura e balanço – equipa coordenadora da ESE de Setúbal
10.00 – Conferência: *Programas do 1º ciclo em análise* por João Costa - Professor Associado da FCSH da Universidade Nova de Lisboa.

[2] Por atraso no estabelecimento de protocolo entre os agrupamentos Vale de Milhaços e Trafaria, a formação neste agrupamento começará na semana que inicia a 12 de Outubro.

10.45 - 11.15 – Pausa **11.3 - 13.00 –** Mostra de materiais gráficos e digitais, dinamizada pelos formadores residentes e formandos – *posters* e materiais multimédia. **Almoço**
Tarde **15.00 - 17.00** Realização de **sessões temáticas** em simultâneo, organizadas pelo NRF – ESE de Setúbal, moderadas por formadores residentes, ilustrativas do trabalho em curso nos agrupamentos e norteadas pela experimentação do novo programa de Língua Portuguesa. **O Ensino da Leitura.** **O Ensino da Escrita.** **O Ensino da Língua Portuguesa, as TIC e os *Media.*** **O Ensino da Oralidade.** **O Ensino da Gramática.** **17.00 - 17.30** Encerramento **Registo de conclusões**: Síntese de conclusões e perspectivas futuras a enviar a todos os agrupamentos.

2.2. Oficinas temáticas e acompanhamento tutorial

2.2.1. Calendarização

Estas oficinas contemplarão um total anual de 30h (2.30hx12 sessões). Terão uma periodicidade quinzenal e centrar-se-ão nas temáticas estabelecidas a nível nacional de acordo com as orientações oficiais. As temáticas propostas foram objecto de formação do grupo de formadores e, além disso, a formação no âmbito do PNEP – 1º ciclo apoia-se em materiais já disponíveis e a disponibilizar pela CNA e DGIDC (brochuras e plataforma informática), assegurando-se, deste modo, uma lógica de formação em cascata, a nível regional e nacional.

Os formadores residentes elaboraram os planos de formação de cada agrupamento/escolas, procurando que em todos se respeitassem, de forma equilibrada, as temáticas e tempos de formação previstos para esta vertente, a saber: *o desenvolvimento da linguagem oral, o ensino da leitura, o ensino da expressão escrita, a utilização do computador como recurso de*

aprendizagem por crianças e adultos. Estes planos foram supervisionados e sancionados pela equipa de supervisão e apoio do NRF - ESE de Setúbal.

De acordo com o calendário de apoio e supervisão proposto pela coordenação do NRF – ESE de Setúbal, a formação a desenvolver neste núcleo seguirá a mesma lógica e progressão temática em todos os agrupamentos. O quadro que a seguir se apresenta permite uma melhor visualização desta organização.

CALENDARIZAÇÃO DAS SESSÕES TEMÁTICAS - ACÇÃO A (A1 e A2)

Sessão	Data	Turno	Tema	Acção	Formadores
1	**11-9**	M/T	Organização da formação: acções A1, A2 e B	A1/A2/B	SP/FA
2	**18-9**	M/T	Organização da formação: Acções A1 e A2 validação de horários de formação, lista de formandos e planos de formação.	A1/A2	FA/FR
3	**2-10**	M/T	Seminário: Avanços das neurociências - proposta *Scliar* de alfabetização	A1/A2	L. Scliar-Cabral
4	**16-10**	M T	Planificação e organização do trabalho de sala de aula Desenvolvimento da linguagem oral	A1/A2 A1	A.Sequeira e L.Solla F.Botelho
5	**6-11**	M T	Desenvolvimento da consciência fonológica Língua Portuguesa e TIC	A1 A1/A2	F.Botelho e FR Amélia Teixeira F.Botelho e FR Angélica Curto, Jesus Leão e Eduardo Costa
6	**20-11**	M T	Desenvolvimento da consciência lexical Língua Portuguesa e TIC	A1 A1/A2	L.Solla, H. Camacho e FR Marília Calado F.Botelho e FR Angélica Curto, Jesus Leão e Eduardo Costa

7	**4-12**	M	Ensino da leitura - decifração	A1	A.Sequeira
8	**8-1**	M	Ensino da escrita - dimensões gráfica e ortográfica	A1	F.Botelho e H.Camacho
9	**22-1**	T	Ensino da leitura - estratégias de compreensão	A1	A.Sequeira e FR Paula Andrez e Marisa Costa
10	**5-2**	T	Avaliação da leitura	A1	A.Sequeira, F.Botelho e FR Helena Fonseca
11	**26-2**	M T	Ensino da escrita - dimensão textual Desenvolvimento da consciência linguística. O ensino da gramática	A1 A1/A2	L.Solla, H.Camacho e FR Fátima Santos F.Botelho e H.Camacho
12	**12-3**	M	Ensino da leitura - formação de leitores	A1	A.Sequeira e FR Sandra Varandas e Isabel Marques
13	**8-5**	M/T	Encontro regional	A1/A2/B	
14	**14-5**	M	Avaliação leitura e escrita	A1/A2	A. Sequeira, F. Botelho, L. Solla e H. Camacho

Legenda:

SP/FA - Equipa de Supervisão e Apoio
FA - Formador de apoio
FR - Formador residente

As visitas às escolas/agrupamentos serão oportunamente agendadas com os formadores residentes, de acordo com os planos definitivos por si entregues e as disponibilidades individuais de todos os intervenientes. Serão asseguradas, sempre que necessário, pelas professoras Fernanda Botelho, Ana Cristina Sequeira e Helena Camacho que supervisionam a formação e pelos formadores de apoio, mensalmente. No quadro seguinte, visualiza-se esta distribuição, bem como o nº de formandos (e ano) adstritos a cada formador residente.

DISTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO: AGRUPAMENTOS, SUPERVISÃO E APOIO

Agrupamento	Formador residente	Formador de apoio	Formandos		Supervisora
			A1	A2	
Comandante Conceição e Silva	Amélia Teixeira	Amélia Teixeira	0	14	Fernanda Botelho
Elias Garcia	Marília Calado	Amélia Teixeira	0	13	Helena Camacho
António da Costa	Paula Andrez	Amélia Teixeira	17	0	Helena Camacho
Vale de Rosal	Angélica Curto	Amélia Teixeira	8	11	Ana Sequeira
Vale de Milhaços	Margarida Costa	Amélia Teixeira	16	0	Helena Camacho
Trafaria	Albina Rodrigues	Amélia Teixeira	14	0	Helena Camacho
Nun'Álvares	Sandra Varandas	Mª Jesus Leão	12	0	Ana Sequeira
Bocage	Isabel Marques	Mª Jesus Leão	15	0	Ana Sequeira
Azeitão	Helena Fonseca	Mª Jesus Leão	5	1	Fernanda Botelho
Alcácer do Sal	Eduardo Costa	Eduardo Costa	7	5	Fernanda Botelho
Alcochete	Mª Céu Laranjo	Eduardo Costa	14	0	Helena Camacho
	Marisa Costa	Eduardo Costa	13	0	Helena Camacho
Maestro Jorge Peixinho	Fátima Santos	Eduardo Costa	11	0	Helena Camacho
Pegões, Canha e Santo Isidro	Paula Melo	Eduardo Costa	11	0	Fernanda Botelho
TOTAIS			**143**	**44**	
			187		

2.2.2. Domínios e distribuição das horas de formação (oficinas temáticas)

Nas primeiras sessões far-se-á um levantamento das dificuldades dos alunos detectadas pelos formandos nas suas escolas/agrupamentos na realização das provas aferidas; esse levantamento será objecto de análise na formação e contribuirá também para sustentar as opções dos respectivos planos de formação, no que se refere à leitura e à escrita. Os dados assim obtidos permitirão análises contrastivas futuras.

A distribuição da formação presencial dos professores/formandos contempla as Oficinas Temáticas referidas no ponto 2.2.1., as sessões para planificação e reflexão sobre a Prática pedagógica acompanhada, igualmente referidas.

Os domínios e conteúdos a desenvolver são os seguintes e constam do doc.1 da CNA (ver referências): *Desenvolvimento da linguagem oral; o ensino da leitura; o ensino da expressão escrita; a utilização do computador como recurso de aprendizagem da língua por adultos e por crianças*. O documento orientador da formação de 1 de Setembro salienta a importância da reflexão sobre conhecimento explícito da língua de uma forma integrada nos diferentes domínios.

Procurou-se articular os conteúdos de formação, a planificação, o acompanhamento tutorial e a reflexão, consolidando a formação recebida e facilitando o trabalho autónomo do formando, num *continuum* favorecedor da construção do portefólio.

Os horários de cada formador residente, a calendarização das Oficinas Temáticas e os respectivos planos de formação serão enviados posteriormente e constarão da informação do NRF – ESE de Setúbal e das respectivas escolas e agrupamentos.

2.2.3. Avaliação

A avaliação desta vertente da formação será realizada através da apreciação de um portefólio construído pelos formandos durante a formação e que deverá incluir também os sumários executivos de todas as acções presenciais efectuadas. Para a sua elaboração, os formandos são informados na 1ª oficina temática, sendo-lhes facultado um documento orientador construído e disponibilizado pela equipa de coordenação e supervisão e já consensualizado

com os formadores de apoio e formadores residentes (em anexo). Na construção do portefólio, os formandos serão apoiados pelos formadores residentes. A avaliação da Acção A (A1 e A2) será realizada pelos formadores residentes, a partir de critérios estabelecidos e concertados com a coordenação da ESE de Setúbal que supervisionará todo o processo.

Seguindo as orientações dos anos anteriores, a avaliação da Acção A1 contemplará os seguintes domínios: a dinâmica de sala de aula; a capacidade de reflexão; a relação com a formação e a apresentação formal do portefólio. Ter-se-ão em conta critérios de assiduidade.

Para a avaliação da Acção A1 prevêem-se as seguintes datas:
- Entrega de portefólios – 15 de Junho de 2010.
- Processo de avaliação dos portefólios - até 1 de Julho de 2010. Este processo inclui: supervisão e apreciação de 187 portefólios dos formandos dos 17 agrupamentos[3] envolvidos no NRF - ESE de Setúbal.

A Acção A2 será avaliada através da seguinte modalidade:
Elaboração de um portefólio reflexivo focado numa das grandes temáticas abordadas em aprofundamento. Deverá incluir: (i) a fundamentação teórica dos conteúdos científicos escolhidos e a sua utilidade na actualização das práticas docentes; (ii) planificação sequencial de 3 actividades desenvolvidas (iii) reflexão crítica sobre as escolhas feitas, sobre o percurso e a sua operacionalização e ainda sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos.
Os portefólios produzidos pelos formandos, bem como a assiduidade e a participação na acção serão avaliados em termos quantitativos, na escala de 1 a 10, de acordo com a Carta Circular CCPFC-3/2007 e o estipulado no nº3 do artº 13º do RJFCP.

No final da formação, e após avaliação, será atribuído aos formandos um Diploma de formação em ensino do Português, no 1º ciclo, convertível em ECTS, capitalizáveis em formação pós-graduada, a determinar pela CCPFC, após o pedido de acreditação desta acção.

3. Acção B: Acompanhamento e aprofundamento da formação dos formadores residentes

Modalidade de formação: oficina de formação

[3] Esta contabilização inclui o nº de agrupamentos que se associaram através de protocolos; por essa razão, é superior ao nº de formadores residentes. Por outro lado, no agrupamento de Alcochete estão duas formadoras residentes em funções.

Os formadores residentes serão acompanhados pela ESE de Setúbal. O acompanhamento contemplará o aprofundamento de temas julgado necessário, incluindo, por recomendação da Comissão Nacional de Acompanhamento, o estudo dos novos programas para o 1º ciclo e do novo acordo ortográfico (ver calendarização abaixo), sessões de apoio à formação no terreno (presenciais e *on line*), sessão plenária regional e Encontro Nacional. Considerou-se que uma das componentes de aprofundamento da formação destes formadores assumiria a dimensão de dinamização de algumas destas sessões em colaboração com a equipa de formação do NRF - ESE de Setúbal. Por esta razão, os formadores residentes que se encontram nesta função pela 2ª ou 3ª vez colaborarão com a referida equipa na dinamização de algumas das sessões da Acção A.

Esta vertente de formação terá a seguinte distribuição e organização:

(i) Sessões de aprofundamento

- Encontro Nacional: 15h
- Regionais: 15h (6x2.30h)

(ii) Sessões de apoio à formação no terreno (presenciais e *on- line*): 20hXformador residente.

(iii) Sessões plenárias regionais: 6h anuais com todos os formandos do núcleo e dinamizadas pela NRF - ESE de Setúbal com a colaboração de todos os formadores residentes.

Total de horas presenciais: 56h anuais por formador residente a que acresce o mesmo número de horas de trabalho autónomo e onde se inclui a participação na plataforma informática. (total de créditos: 4.5)

3.1. Sessões de Aprofundamento Nacionais – Encontro Nacional

As 15h destinadas a estas sessões serão agendadas pela CNA e a sua organização é da responsabilidade desta comissão e do ME-DGIDC. Realiza-se nos dias 25 e 26 de Março de 2010. **A comparência no Encontro Nacional é obrigatória**.

Mantêm-se as normas estabelecidas nos encontros nacionais anteriores:

a) A avaliação será da responsabilidade da coordenação de cada núcleo regional;

b) A avaliação será realizada através da realização de uma pequena reflexão escrita[4] (até 4 páginas) em que o formando/formador residente aborde duas temáticas de entre os conteúdos discutidos nas sessões plenárias ou semi-plenárias;

c) A reflexão referida em a) deverá contemplar (i) a justificação da escolha de cada temática e (ii) a contextualização de cada temática na actividade formativa no respectivo agrupamento;

d) Os parâmetros de avaliação deverão atender (i) à pertinência da justificação e da contextualização e (ii) à clareza, correcção e coerência discursiva, com as ponderações de 60% e 40%, respectivamente.

e) A classificação, numa escala de 0 a 10 valores, atenderá à seguinte tabela:

Escala de Avaliação: de 0 a 10 valores

Avaliação quantitativa	Avaliação qualitativa	Créditos
de 1 a 4,9	Insuficiente	0
de 5,0 a 6,4	Regular	100%
de 6,5 a 7,9	Bom	100%
de 8,0 a 8,9	Muito Bom	100%
de 9,0 a10,0	Excelente	100%

f) A reflexão escrita de cada formando/formador residente deverá ser entregue à coordenação do núcleo dentro do prazo estabelecido pela CNA;

g) A coordenação de cada núcleo remeterá para a DGIDC, dentro do prazo superiormente afixado, uma cópia de cada reflexão escrita e a lista das classificações do respectivo grupo de Formadores residentes;

h) Aos formadores residentes que não participaram no Encontro Nacional não poderão ser atribuídos quaisquer créditos e essa ausência deverá ser reflectida na avaliação final do portefólio;

i) Após a recepção das classificações de todos os núcleos, será realizada uma pauta nacional a remeter aos núcleos, em data a definir.

[4] Em suporte de papel ou digital.

3.2. Sessões de aprofundamento regionais

Estas sessões são da responsabilidade do Núcleo Regional - ESE de Setúbal e organizar-se-ão em torno dos temas considerados prioritários pelo núcleo e expressas no Relatório de Avaliação Final (Julho 2009) pelo grupo de formadores residentes, abrangendo 15 h anuais. Realizar-se-ão em 6 sessões de 2.30h às 6ªf de manhã ou de tarde (10.00-12.30 e/ou 14.00-16.30) distribuídas como se apresenta no quadro seguinte.

Sessões	Datas/ turno	Temas	Formadores
0	2-10 M/T	Seminário: Avanços das neurociências - proposta Scliar de alfabetização	L. *Scliar* Cabral
1	4-12 - T	Novos programas para o 1º ciclo	A. Sequeira, F. Botelho e H. Camacho
2	8-1 - T	Acordo ortográfico	H. Camacho
3	22-1 - M	Português Língua Não Materna Contextos de diversidade, respostas de qualidade	L. Solla
4	5-2 - M	Português Língua Não Materna Ensinar uma L2: princípios e práticas	L. Solla
5/6	16-4 - M/T	Novos programas para o 1º ciclo Acordo ortográfico	A. Sequeira, F. Botelho e H. Camacho H.Camacho

3.3. Apoio à formação no terreno

O apoio ao terreno será organizado pela equipa de supervisão e apoio da ESE de Setúbal e incluirá:

(i) Sessões de apoio à formação no terreno, visando a preparação conjunta das oficinas temáticas (v.2.2.1.) no NRF - ESE de Setúbal;

(ii) A planificação e a reflexão sobre as actividades de formação, realizando-se em presença (no NR – ESE de Setúbal e agrupamentos) e *on line;*

(iii) Visitas e actividades de supervisão nas escolas/agrupamentos a realizar pelos formadores de apoio.

Para este apoio, contemplam-se **20h** anuais por formador residente. No caso do NRF - ESE de Setúbal este apoio perfaz um total de **280h** (14X20h) e organiza-se em grupo e individualmente.

3.4. Sessão plenária regional (v. 2.1)

3.5. Avaliação

Os formadores residentes terão de elaborar 2 relatórios de progresso: o primeiro, parcial, será entregue a 4 de Janeiro de 2010 aos formadores de apoio. O relatório do formador de apoio consistirá numa síntese dos relatórios dos formadores residentes do seu grupo e deverá ser entregue à equipa de supervisão a 18 de Janeiro de 2010. O segundo relatório, final, correspondente ao ano de formação, deverá ser entregue a 9 de Junho de 2010 ao formador de apoio respectivo. O relatório síntese de cada formador de apoio deverá ser entregue a 24 de Junho de 2010 à equipa de supervisão. O formato e conteúdo destes relatórios decorrem do formato do relatório institucional, a elaborar pela equipa de coordenação, devendo incluir todos os dados aí pedidos, bem como o tratamento quantitativo e qualitativo das avaliações realizadas pelo seu grupo de formandos.

A avaliação desta vertente de formação concretiza-se na construção de um portefólio de formação e incidirá: (i) no trabalho realizado pelos formadores residentes com os formandos nas escolas/agrupamentos de pertença e incluirá ainda os sumários detalhados da formação ministrada; (ii) no trabalho desenvolvido como formando da acção B. Este portefólio será objecto de um documento orientador específico. Os formadores de apoio deverão ainda incluir uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido no apoio aos formadores residentes.

Para a avaliação da Acção B prevêem-se as seguintes datas:

- Entrega de portefólios – 5 de Julho de 2010.
- Processo de avaliação dos portefólios - até 12 de Julho de 2010.

Este processo inclui a apreciação dos 14 portefólios dos formadores residentes.

4. Acção C: Formação de novos formadores residentes

De acordo com a informação veiculada pelo CNA, a acção C poderá vir a ocorrer, a partir de Fevereiro de 2010, se houver necessidade e nos núcleos julgados convenientes.

5. Recursos digitais

5.1. Plataforma informática

Para além da garantia de acesso à Plataforma informática da DGIDC, a ESE de Setúbal integra na sua plataforma um espaço destinado ao PNEP, agilizando, deste modo, a comunicação e partilha de materiais e o aprofundamento temático com os formadores residentes.

5.2. Espaços de divulgação e partilha

Para além dos recursos referidos em 5.1, a ESE de Setúbal disponibilizará o centro de recursos educativos (CRE) a todos os formandos do núcleo regional. Contar-se-á ainda com bibliografia própria a adquirir no âmbito do projecto.

6. Estratégia para envolvimento de parceiros

O PNEP será apresentado aos conselhos executivos dos agrupamentos seleccionados, no sentido do seu envolvimento, aspecto este essencial ao bom desenvolvimento do programa. Realizar-se-ão mostras de materiais pedagógicos abertas à comunidade em geral e aos pais. Prevê-se a realização de actividades em articulação com o Plano Nacional de Leitura, com a biblioteca de Setúbal, com as bibliotecas concelhias e das escolas onde decorre a acção A (A1 e A2)

A este propósito, saliente-se a estratégia de cooperação bilateral com o núcleo regional – ESEC de Faro, com a CNA e com outros especialistas.

7. Contactos

<u>Equipa coordenadora e de supervisão</u>

Fernanda Botelho – coordenadora institucional

fernanda.botelho@ese.ips.pt; fbotelho@sapo.pt

Ana Cristina Sequeira – coordenadora do Curso de Licenciatura de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.
ana.sequeira@ese.ips.pt

Helena Camacho - docente do Departamento de Línguas da ESE de Setúbal
helena.costa@ese.ips.pt

Escola Superior de Educação de Setúbal
Campus do Instituto Politécnico de Setúbal

Estefanilha

2914-504 Setúbal
TELEF: 265710800 Fax: 265710810

8. Referências

- Despacho nº546/2007 do Gabinete da Ministra da Educação (*Diário da República, 2º série – nº8 - 11 de Janeiro de 2007*).

- PROGRAMA NACIONAL DE ENSINO DO PORTUGUÊS (PNEP) - 1º ciclo do ensino Básico –2009 -2010.

- Sim-Sim, I. - PROGRAMA NACIONAL DE ENSINO DO PORTUGUÊS (PNEP - 1º ciclo do ensino Básico –2008 -2009 - DOC 1. 6 de Julho de 2007.

- PNEP: NÚCLEO REGIONAL- ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SETÚBAL: Plano anual de formação 2007- 2008 e 2008-2009

ANEXOS

1 - Fichas curriculares dos formadores

2 - Documento: Núcleo Regional de Setúbal – **Avaliação da Acção A: Portefólio**

ANEXOS

FICHA CURRICULAR DE DOCENTE

Dados Pessoais	
Nome	Maria Fernanda Ribeiro Botelho de Sousa
Instituição	Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Educação
Regime de Tempo	Professora coordenadora em regime de tempo integral e dedicação exclusiva

Formação Académica

Ano	Grau	Área	Instituição	Classificação
2002	Doutor	C. Educação – Didáctica do Português	Universidade Aberta	Muito Bom Unanimidade Distinção e Louvor
1989	Mestre	Tecnologia da Educação	Universidade de Salamanca (equivalência Universidade do Minho)	A Unanimidade
1977	Licenciatura	Filologia Germânica	Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa	13 valores

Investigação Relevante (5 publicações ou trabalhos)

Educação para a televisão e aprendizagem do português: um estudo prospectivo – tese de doutoramento (2002)
Leitura crítica de filmes de televisão e vídeo como situação de aprendizagem da competência comunicativa – tese de mestrado (1989)
Globalização e cidadania: Reflexões soltas, *in* Setúbal na rede, *on-line,* 2005
Literacia, um conceito em desenvolvimento, 15 de Setembro de 2004, Rede expresso
Didáctica do Português, literacia(s) e cidadania – Lição – provas públicas para professor

coordenador – área científica Ensino de Línguas- Didáctica do Português, 2006 (no prelo)

Experiência Profissional Relevante (5 referências)
Membro da Comissão Coordenadora do curso de mestrado em Didáctica de Línguas (curso co-editado em parceria com a Universidade de Aveiro) - especialidades de *Português Língua-materna*, *Português Língua não materna e Línguas Estrangeiras*. (2004-2006)
Coordenação nacional de um projecto de Formação de Formadores de Língua Estrangeira integrado no Programa LINGUA, envolvendo Portugal, França e Grécia. (1994-1997). Este projecto inclui uma publicação em 2 vol. *Formation de formateurs en langue étrangère* (co-autoria)
Orientação de várias teses de mestrado (quatro na área da Didáctica do Português e duas na área da Psicogénese da leitura e da escrita, duas das quais já defendidas) e de muitas monografias de licenciatura e projectos finais de curso.
Coordenação de um projecto de intervenção interinstitucional sobre *Português para fins académicos e profissionais* com o Instituto Superior Técnico, envolvendo disciplinas e módulos em mais de 50% dos cursos deste instituto, desde 2003.
Integração num projecto de investigação sobre níveis de literacia e numeracia de crianças portuguesas e inglesas de 7 e 10 anos, respectivamente (1995-1997- Universidade de Bedford)

Nº de registo formador FOCO CCPFC/RFO-20304/06
A46 Português/Língua portuguesa
B11 Pedagogia e Didáctica
C05 Didácticas Específicas (Português)
C07 Inovação Educacional
C17 Tecnologias Educativas (meios audiovisuais)

Setembro de 2007
Fernanda Botelho

FICHA CURRICULAR DE DOCENTE

Dados Pessoais	
Nome	Ana Cristina Crespo Pires Sequeira
Instituição	Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Educação
Regime de Tempo	Dedicação exclusiva

Formação Académica

Ano	Grau	Área	Instituição	Classificação
2001	Mestre	C. Educação – Educação Intercultural	Universidade Católica Portuguesa	Muito Bom
1996	Licenciatura (DESE)	Formação Pessoal e Social	Escola Superior de Educação de Lisboa	17 valores
1978	Bacharelato	Magistério Primário	Escola do Magistério Primário de Lisboa	12 valores

Investigação Relevante (5 publicações ou trabalhos)

Perspectivas de professores do 1º ciclo do Ensino Básico sobre o processo de ensino-aprendizagem, em classes etnicamente heterogéneas – dissertação apresentada com vista à obtenção do grau de mestre na Universidade Católica Portuguesa (2000)
Comunicar… em Português – (co-autoria) manuais escolares: aluno e professor (da 1ª à 4ª classe) e *Programa de Língua Portuguesa* (1ª à 6ª classe) para a República da Guiné- Bissau (de 1994 a 1998) Edição conjunta: Instituto para a Cooperação Portuguesa, ESE de Setúbal e ME da República da Guiné-Bissau.
Gestão Intercultural do Currículo do 1º ciclo do Ensino Básico (co-autoria) (1999) Lisboa: Secretariado Coordenador do Programa de Entreculturas.
Ensaio para um Estudo Nacional sobre Literacia (co-autoria) (1990) Lisboa: GEP/ ME.
Ideais e Histórias – Contributos para uma Educação Participada (co-autoria) (1990) Lisboa: IIE/ ME.

Experiência Profissional Relevante (5 referências)
Membro da equipa do "Projecto do IEA – Reading Literacy Study". Este Projecto decorreu no âmbito do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação envolvendo investigação e publicação (de 1988/89 a 1991/92).
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Professores do 1º ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Setúbal (desde o ano lectivo de 2000/01).
Orientação de várias monografias de licenciatura e projectos finais de curso na área de Língua Portuguesa, nomeadamente no Curso de Formação Complementar – Língua Portuguesa e no Curso de Licenciatura em Professores do 1º ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Setúbal.
Membro da equipa do "Projecto de Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Básico" da República da Guiné-Bissau. Este projecto envolveu a elaboração de materiais didácticos, manuais para professores e alunos, programas de estudo (da 1ª à 6º classe), seminários de formação dos professores guineenses envolvidos (cerca de 70) e apoio ao trabalho desenvolvido pelos leitores portugueses na Guiné-Bissau (de Março de 1992 a Dezembro de 1995).
Elemento das equipas de docentes de Língua Portuguesa e de Supervisão da Prática Pedagógica do "Projecto de Formação de Professores para o Ensino Básico", em Angola (Magistério Primário de Benguela) (desde Janeiro de 2006).

Nº de registo FOCO
CCPFC/ RFO - 00047/97

17 de Setembro de 2007
Ana Pires Sequeira

FICHA CURRICULAR DE DOCENTE

Dados Pessoais	
Nome	Maria Helena dos Santos Marreiros Camacho da Costa
Instituição	Escola Superior de Educação de Setúbal
Regime de Tempo	Professora requisitada a tempo inteiro

Formação Académica

Ano	Grau	Área	Instituição	Classificação
1982	Licenciatura	Línguas e Literaturas Modernas - Variante Francês e Inglês	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	16 valores
1987	Licenciatura	Línguas e Literaturas Modernas - Variante Português e Francês	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	16 valores
2006	Mestrado	Didáctica das Línguas	Universidade de Aveiro	Aprovada

Investigação Relevante (5 publicações ou trabalhos)

2001- Programa *Comunicar em Francês* (com Luísa Solla e Lúcia Soares). Instituto do Emprego e Formação Profissional.
2001 - Tradução da conferência "De la validation des acquis professionnels à la validation de l'expérience: le cas français" de Hughes Lenoir. Seminário ARIPESE/ESE de Setúbal
2004 - Comunicação "Provérbios: uma visão plurilingue e multicultural" - Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística
2006 - Artigo "O ensino do francês para fins específicos: um desafio e uma aposta" - APPF
2006 - Tese de Mestrado "O francês do turismo no ensino profissional: da escola à empresa"

Experiência Profissional Relevante (5 referências)
Professora do Ensino Secundário (Português e Francês) desde 1982.
Desempenho de diversos cargos de gestão escolar e de coordenação no ensino regular.
Funções docentes e de coordenação na Escola Profissional de Setúbal entre 1993 e 2006.
Experiência de Formação de Formadores e de supervisão de professores do 1º ciclo (formação inicial e AEC's)
Docente na Escola Superior de Educação de Setúbal desde 1997 (a tempo parcial ou inteiro)

Formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

Área Científica: C05 Didácticas Específicas (Português/Francês)

Setembro 2009

Helena Camacho

FICHA CURRICULAR DE DOCENTE

Dados Pessoais	
Nome	Maria Luísa de Solla Mendes da Fonseca
Instituição	Escola Superior de Educação de Setúbal
Regime de Tempo	Professora adjunta de nomeação definitiva em regime de exclusividade

Formação Académica

Ano	Grau	Área	Instituição	Classificação
1974	Licenciatura	Filologia Românica	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	12 valores
1996	Mestrado	Relações Interculturais	Universidade Aberta	Muito Bom

Investigação Relevante (5 publicações ou trabalhos)

1996- *Comunicar…em Português* (manuais do aluno e do professor) (Co-autoria) para as seis classes do Ensino Básico da Guiné-Bissau. - Prémio Expolíngua 1996.
1996- Actividades para o desenvolvimento da oralidade*,(módulo de formação), Projecto Consolidação dos Sistemas Educativos,* Fundação Calouste Gulbenkian
2001- *Comunicar em Francês* (com Lúcia Soares e Helena Camacho). Instituto do Emprego e Formação Profissional.
2004- Português Língua do País de Acolhimento (com Adelina Gouveia) ACIME.
2005 –"Um projecto para viver, manuais para aprender e uma história para contar". In, Mateus, M. H., Pereira L. T.(2005) Língua Portuguesa e Cooperação para o Desenvolvimento. Lisboa: Edições Colibri e CIDAC

Experiência Profissional Relevante (5 referências)

De 1994 a 1998 Formadora de Português no Bacharelato em Gestão Pedagógica, leccionando a cadeira de Metodologia de Ensino do Português, língua segunda e apoiando a área da Supervisão Pedagógica-- Moçambique. No âmbito deste curso: orientadora das monografias de final de curso da área da língua e organizadora da antologia de textos de apoio ao curso, *Problemática do ensino da Língua Portuguesa em contexto lusófono* (2 volumes).
1999- Consultora para a área da Animação da Leitura do Projecto do Fundo Bibliográfico (U.E.).
De 2003 a 2006- Consultora do Projecto "Diversidade Linguística nas Escolas Portuguesas". ILTEC/Fundação Gulbenkian.
2005 - Validação como consultora externa dos Produtos - Migrações e Desenvolvimento, no âmbito do Projecto EQUAL
2007- Co-coordenadora do Projecto "Turmas Bilingues" ILTEC/Fundação Calouste Gulbenkian

Nº de registo de formador: CCPFC/RFO-04986/97
Áreas Científicas: C05 Didácticas Específicas (Português/Francês) e D02 Educação Multicultural.

Formadora: Amélia Rosa da Conceição Nunes das Neves Teixeira

Notas Biográficas

A docente é formadora do Programa Nacional de Ensino do Português, com registo CCPFC/-01144/97. Possui o Curso do Magistério Primário (Lisboa), Curso de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial, Diploma Universitário de Especialização em Ciências da Educação – Lisboa, mestrado curricular em Sociologia e uma vasta experiência como docente do ensino básico e superior (Curso de Formação Inicial de Professores do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico).

Tem colaborado em projectos de supervisão de formação inicial, e contínua de professores (DEB-DOE, Centros de Formação e formação a professores de Português no estrangeiro).

Participou, como formadora, no projecto europeu do programa Socrates – Comenius.

Exerce funções no Núcleo Regional do PNEP- ESE de Setúbal, desde 2007. Este ano lectivo, está afecta em 50% do horário, ao Núcleo Regional de Setúbal, para acompanhamento e supervisão de FR e no Agrupamento Vertical de Escolas Comandante Conceição e Silva, onde exerce funções de FR e de articulação com os Novos Programas de Português e colaboração na sua implementação (1ºciclo).

Formadora: Maria Angélica Serrão Queiroz Curto

Notas Biográficas:

Curso de Magistério Primário (Lisboa), Licenciatura em Ciências de Educação (FPCEL/Universidade de Lisboa), Especialização em Administração Escolar e Administração Educacional (FCT/UNL). Possui várias formações no âmbito da Formação de Formadores e em TIC. Formadora acreditada pelo Conselho de Formação Continua nas áreas: de Tecnologias, para Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário; de Projectos e de Didácticas Especificas – Ensino da Língua Portuguesa 1º Ciclo. Apresentou várias comunicações, posters e dinamizou oficinas em vários encontros de professores. Foi membro da equipa redactorial da revista QBásicas (uso dos computadores no 1º Ciclo). Participou em dois encontros europeus de professores, sendo membro da comissão organizadora de um deles, e em vários encontros nacionais. Dinamizou e coordenou a publicação de dois livros com trabalhos de crianças - Poesias e *Fary Tales.*

Docente de 1º ciclo ao longo de 35 anos; Professora na ESE Jean Piaget (formação inicial) durante 12 anos onde exerceu funções de professora de Didáctica do Estudo do Meio, Tecnologias Educativas, Pedagogia e Coordenadora dos estágios em 1º Ciclo.

Professora Cooperante na ESE de Setúbal e ESE Jean Piaget. Esteve no Projecto Minerva (FCT/UNL) durante 5 anos, onde apresentou diversos trabalhos no âmbito dos Computadores e Língua Portuguesa. Fez formação de professores nos Centros de Associações de Escolas, acompanhando diversos projectos: CETIC, Internet na Escola, e-Bum,

Dinamização e coordenação de diversos projectos: dois projectos europeus do programa – Comenius; "Projecto de Ambiente" (financiado pelo Ciência Viva), "Projecto Nónio" (financiado pelo M.E.), "Projecto Internet na Escola, "Projecto Kidslife" (financiado pela CMA), "Projecto Escolas ENIS" (escolas de qualidade Europeia no uso das TIC), "Portugal na Internet" (Uarte. MCT), Escola de Pais etc.

A exercer funções como Formadora Residente do Plano Nacional de Ensino do Português no Agrupamento de Vale Rosal, Formadora de 1º e 2º ano PNEP. No Agrupamento, desempenha as funções de Coordenadora de Projecto Financiado pelo Comenius – I + You = We, onde estão envolvidos quatro países europeus. É representante do 1º Ciclo na articulação curricular da Língua Portuguesa e do Português como 2ª Língua, Membro de grupo de trabalho de interdisciplinaridade Português / Matemática.

Formador: Eduardo António Martins Costa

Notas Biográficas:

Professor, habilitado para o magistério no 1º Ciclo do Ensino Básico, Formador certificado para as Didácticas Específicas do 1º Ciclo, Formador-residente do PNEP no Agrupamento de Escolas, desde 2007/2008, administrador da plataforma *Moodle*, página do 1º Ciclo e do PNEP, no mesmo Agrupamento; responsável pelas edições dos livros infantis – O Meu Primeiro Livro (1986) e Amigos de Sol (2008). No presente ano lectivo, coordenador do 1º Ciclo para o Novo Programa da Matemática e Plano da Matemática. É formador de apoio no PNEP- Núcleo regional de Setúbal, no ano lectivo 2009-10.

Formadora: Fátima Catarina dos Santos

Notas Biográficas:

Formadora certificada para as Didácticas Específicas do 1º Ciclo - Formadora residente do Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP) no Agrupamento de Escolas Maestro Jorge Peixinho, desde 2007/2008,

Licenciatura em Professores do Ensino Básico – 1º ciclo pelo ISCE – Instituto Superior de Ciências Educativas de Odivelas.

Licenciatura em Antropologia pelo ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Politicas que confere habilitação para a docência do 1º grupo do ensino básico – 2º ciclo. (durante três anos do percurso profissional, a docente leccionou as disciplinas de História e Geografia de Portugal e Língua Portuguesa).

Formadora: Helena Maria Soudo Machado da Fonseca

Notas Biográficas:

Curso do Magistério Primário; Mestrado em Ciências da Educação – Área de Formação de Adultos; Docente de 1º ciclo ao longo de 17 anos; exercício de funções no domínio da Formação Inicial e Contínua de Professores no Centro de Recursos de Apoio à Formação do Movimento da Escola Moderna e Escola Superior de Educação de Setúbal durante 12 anos; colaboração com Centros de Formação de Professores, através da dinamização de acções de formação (Cursos, Oficinas e Círculos de Estudos); integração na Equipa de DGAEA (Direcção Geral de apoio e Extensão Educativa) de Palmela, num período de 2 anos; exercício das funções de formadora residente, no âmbito do PNEP, no Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão, desde o ano-lectivo 2007/2008; coordenação do trabalho no âmbito do Português Língua Não Materna no 1º Ciclo, no ano lectivo 2008/2009 e 2009/2010; coordenação de Departamento Curricular no 1º Ciclo no presente ano lectivo.

Formadora: Isabel Alexandra Calheiros Mendes Marques

Notas Biográficas:

Licenciatura em 1º Ciclo do Ensino Básico pela ESE de Setúbal. Dinamizadora de Biblioteca / Centro de Recursos da EB1 n.º20 de Setúbal, Bela Visa, no ano lectivo1990/1991 e na EB1 n.º 2 do Laranjeiro no ano lectivo1995/1996. Destacamento em Apoios Educativos como elemento da Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos do Seixal nos anos lectivos 1998/1999; 1999/2000 e 2000/2001. Docente de 1º ciclo ao longo de 19 anos; Formadora Residente do Plano Nacional de Ensino do Português - 1.º Ciclo do Ensino Básico desde 2008-09.

Formadora: Maria de Jesus da Silva Leão

Notas Biográficas:

Curso do Magistério Primário; licenciada em Ensino Básico 1.º Ciclo, possui uma vasta experiência como docente do ensino básico. Tem colaborado em projectos de supervisão de formação inicial, como professora cooperante, do 1º ciclo. Foi professora/formadora acompanhante nas escolas, do projecto SETTIC (Programa de acompanhamento da utilização educativa da Internet nas escolas públicas do 1.º ciclo do Ensino Básico), da ESE de Setúbal e CFAE de Sesimbra. Trabalha com o Núcleo regional do PNEP - ESE de Setúbal, desde 2007, sendo formadora de apoio do Programa Nacional de Ensino do Português. Actualmente também desempenha funções de Adjunta do director e integra a equipa PTE do agrupamento.

Formadora: Marília Calado

Notas Biográficas:

Docente de 1º ciclo, no 26º ano de serviço; Curso de Formação Pedagógica de Formadores; Curso de Formação Transdisciplinar – Formação Pessoal e Social; Responsável pela equipa do projecto TicTac em interligação com o Centro de formação Proformar; Coordenadora do projecto leitura a par no Agrupamento de Escolas Elias Garcia desde 2007; Coordenadora de

Departamento; Formadora residente do Plano Nacional de Ensino do português desde 2008-2009.

Formadora: Marisa Bastos Costa

Notas Biográficas:

Licenciatura em Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico (Instituto Politécnico de Setúbal - ESE de Setúbal);
Mestrado em Ciências da Educação, na área de Teoria e Desenvolvimento Curricular (Universidade de Lisboa – Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação);

Curso de Formação de Formadores Residentes em Ensino do Português (no âmbito do PNEP), na ESE de Lisboa em 2007-2008. Formadora residente do Programa Nacional de Ensino do Português no agrupamento de escolas de Alcochete.

Formadora: Sandra Helena Quaresma Varandas

Notas Biográficas:

Licenciatura em 1º Ciclo do Ensino Básico na ESSE de Setúbal; docente de 1º ciclo ao longo de 15 anos, desempenhando, actualmente, funções no Agrupamento de Escolas Nun'Álvares; Formadora residente do Programa Nacional de Ensino do Português.

Formadora: Paula Cristina de Sousa Andrez Rio

Notas Biográficas:

Curso do Magistério Primário, Licenciatura em Administração Escolar; participação em projecto europeu EMCE, formadora residente do Plano Nacional de Ensino do português; Formadora da acção de formação «O Ensino da Leitura - Compreensão de textos» promovida pela DGIDC, no âmbito do PNEP.

PROGRAMA NACIONAL DE ENSINO DO PORTUGUÊS – 1º CICLO

Núcleo Regional de Setúbal - ESE

ACÇÃO A

2009-2010

AVALIAÇÃO - *PORTEFÓLIO* REFLEXIVO

Introdução

A Avaliação dos professores-formandos que participam no programa Nacional de Ensino do Português baseia-se na construção individual de um portefólio reflexivo cujas finalidades, organização, conteúdos e critérios de avaliação se explicitam mais adiante.

No âmbito da formação de professores, Alarcão e Tavares definem o portefólio reflexivo como *"um conjunto coerente de documentação reflectidamente seleccionada, significativamente comentada e sistematicamente organizada e contextualizada no tempo, reveladora do percurso profissional" (2003: 105).*

Apresenta-se como um instrumento rigoroso, pois permite aos professores compilar, de forma contínua e aberta, os seus trabalhos, evidenciando assim um conjunto de conhecimentos e competências; permite ainda que o professor se vá posicionando e auto-avaliando através de reflexões que vai produzindo, à medida que se vai redescobrindo. Exige um trabalho contínuo no processo de descoberta, produção, compilação e organização e constitui, para o professor, a sua aprendizagem e a sua formação, entendida como um *continuum* em permanente construção. (in PNEP Doc *portefólio*, 2007).

Sá Chaves (2005) defende a utilização de *portefólios reflexivos* como *"estratégia que procura evidenciar o fluir dos processos subjacentes ao modo pessoal como cada qual se apropria singularmente da informação, reconstruindo o seu conhecimento pessoal prévio, permitindo ao professor-formando compreender e intervir atempadamente nesses mesmos processos*" (p.9).

O portefólio não representa apenas um fim em si mesmo, mas um processo que ajuda a desenvolver a aprendizagem, um diálogo que o seu autor desenvolve consigo próprio como uma forma de organizar o pensamento (Pinto e Santos, 2006). Assim, a expectativa é que a realização do portefólio ajude cada formando a tornar conscientes e reflectidas as aprendizagens que vai realizando ao longo da formação.

O portefólio reflexivo pode ser apresentado em formato papel, em formato digital (página *Web* ou cd-rom) ou misto.

1. **Organização e conteúdos do *Portefólio***

Os formandos elaborarão um portefólio individual, organizado pelas grandes temáticas abordadas na formação, que inclua:

(i) exemplificações ilustrativas de actividades, desenvolvidas ou a desenvolver com as crianças, sobre domínios de aprendizagem da Língua Portuguesa;

(ii) a reflexão e questionamento sobre os conteúdos científicos abordados e a sua utilidade na actualização das práticas docentes. Esta reflexão deverá evidenciar leituras pessoais e complementares das que são trabalhadas nas sessões temáticas de planificação.

Deverá ser organizado numa perspectiva que promova o seu desenvolvimento e contribua para o conhecimento do próprio formando e para a sua auto-avaliação.

Tratando-se de portefólios elaborados num contexto de formação contínua, estes ***portefólios*** deverão incluir os seguintes elementos base:

I- Organizacionais

- **Identificação do professor-formando;**

- **Introdução:** descrição do contexto onde ocorre a formação, e finalidades da construção do portefólio;

II- Actividades de formação

- **Reflexões fundamentadas sobre as actividades de formação e respectivos conteúdos** desenvolvidas durante as sessões temáticas e de planificação. Estas reflexões deverão apoiar-se na leitura das brochuras do PNEP, assim como na pesquisa de artigos sobre as grandes temáticas incluídas no programa. (3)

III- Actividades lectivas

- **Actividades realizadas com os alunos em sala de aula** (3)
  - Planificações, materiais, registos vários: fotográficos, dos próprios alunos, de interacções, etc.;
- **Reflexão crítica do formando após discussão com o formador**

IV - Reflexão Final

- **Percurso de formação**

V. Bibliografia

2. Avaliação do portefólio: critérios (baseado em PNEP Doc *portefólio*, 2007) e que seguem o que é definido no ponto Organização e Conteúdos:

2.1. Aspectos formais (organização e apresentação)

- Respeito pela estrutura acordada;
- Apresentação cuidada;
- Clareza, precisão e correcção na linguagem escrita;
- Criatividade na apresentação e organização do portefólio;
- Inclusão de outros elementos.

2.2. Actividades lectivas

- Pertinência das propostas de actividades (adequação aos níveis de escolaridade e às necessidades das crianças);
- Qualidade e contextualização dos materiais;
- Correcção científica;
- Diversidade das actividades propostas.

2.3. Actividades de formação

- Qualidade da reflexão (realizada nas sessões de formação/no âmbito da intervenção de sala de aula – desenvolvimento das actividades; aprendizagens dos alunos…; a propósito das pesquisas realizadas; sobre o impacto da formação PNEP no desenvolvimento pessoal e profissional do professor-formando)
- Problematização
- Fundamentação
- Pesquisa bibliográfica (Relevância e qualidade da selecção da pesquisa;)
- Pertinência dos comentários

Cada um dos critérios será avaliado; a classificação será expressa numa escala quantitativa; a sua expressão obedecerá aos requisitos constantes na carta circular CCPFC -3/2007 nos seguintes termos: Insuficiente – de 1 a 4,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Bom – de 6,5 a 7,9 valores; Muito Bom: de 8 a 8,9 valores; Excelente – de 9 a 10 valores.

A atribuição individual de créditos decorre da classificação final do *portefólio,* uma vez satisfeitos os requisitos formais de assiduidade e participação nas sessões presenciais.

Bibliografia citada

ALARCÃO, Isabel e TAVARES, José (2003). Supervisão da Prática Pedagógica. Uma perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem. Coimbra: Livraria Almedina.

PINTO, Jorge e SANTOS, Leonor (2006). *Modelos de avaliação das aprendizagens,* Lisboa: Universidade Aberta, Temas universitários, nº 6.

SÁ CHAVES (Org) (2005). *Os Portefólios reflexivos (também) trazem gente dentro. Reflexões sobre o seu uso na humanização dos processos* educativos. Porto: Porto Editora.

PNEP - Documento de Avaliação: O *portefólio*, 2007

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM ENSINO EXPERIMENTAL DA CIÊNCIAS: documento orientador do Portefólio reflexivo.

Setembro de 2009

Equipa de coordenação e supervisão

Núcleo Regional de Setúbal